

Terceiro espetáculo do Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos

João Santos apresenta recital na Igreja de Ançã



O Ciclo de Concertos de Órgão de Tubos prossegue no próximo dia 15 de janeiro, sábado, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Ançã. João Santos, prestigiado compositor e organista português, assumirá o teclado do órgão de tubos de Ançã, neste que será o terceiro espetáculo da iniciativa que integra a programação cultural em rede “Tradição – Da Serra ao Mar”.

João Santos propõe um recital subordinado ao tema BACH - influência e legado, do qual constam obras paradigmáticas do repertório barroco, com o destaque a incidir naturalmente nas composições de Johann Sebastian Bach, ele que é tido por muitos como o nome maior deste género de música. O músico irá assim interpretar os andamentos Allegro, Grave e Presto do Concerto em Sol Maior BWV 592 e os andamentos Andante, Adagio e dolce e Vivace da Sonata III em Ré menor BWV 527, deste famoso compositor alemão.

Durante o concerto serão ainda interpretadas algumas das mais marcantes obras de Música Sacra, entre as quais o Prelúdio em Sol menor BuxWV 149, de Dieterich Buxtehude, as Três Meditações Corais, com os andamentos Befiehl du deine Wege, Vater unser im Himmelreich I e Vater unser im Himmelreich II, de Andres Uibo e Fantasia em Fá maior, de Johann Gottfried Mùthel.

A presença de órgãos de tubos no vasto território nacional, cujo fim primeiro foi a sua função litúrgica no culto religioso no seio da Igreja Católica, impõe-se muito para além da dimensão religiosa ou a sua imponência arquitetónica do espaço de culto onde se insere. Contamos com dois distintos instrumentos no nosso concelho em pleno funcionamento, bem diferentes um do outro na sua especificidade.

A oportunidade de realizar concertos de órgão de tubos, contando com exímios instrumentistas, afirmará a importância destes instrumentos como sinal dos tempos, assumindo

concomitantemente a intemporalidade no seio de uma comunidade, de uma região, de um território, pois que são um símbolo de união.

Cada concerto ultrapassa as barreiras artísticas e musicais, na medida em que convidamos os espetadores a apreciar as magníficas igrejas que acolhem estes instrumentos, bem assim também toda a riqueza patrimonial que os espaços envolventes proporcionam.

Recorde-se que o projeto “Tradição da Serra ao Mar” surge no âmbito de uma parceria entre os municípios de Cantanhede, Mortágua e Oliveira do Hospital, contando com a colaboração da CulturX – Associação de Desenvolvimento Artístico. Este ciclo de concertos tem como principal objetivo fomentar o investimento na conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do Património Cultural dos territórios dos três concelhos. A iniciativa resulta de uma candidatura ao “Centro 2020 – Programação Cultural em Rede – Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios” e está assente numa programação cultural focada na Tradição e no património local e regional, que visa ainda contribuir para a diminuição das assimetrias e reforçar a coesão territorial, sustentando, simultaneamente, o incremento da imagem externa da região nas suas similitudes e particularidades.

ProgramaBACH - influência e legado Dieterich Buxtehude (1637-1707) Prelúdio em Sol menor BuxWV 149

Johann Sebastian Bach (1685 - 1750) *Concerto em Sol Maior BWV

592[Allegro] Grave Presto *transcrição para órgão de um concerto para violino, cordas e baixo contínuo do príncipe de Saxónia-Weimar Johann Ernst (1696-1715).

Johann Sebastian Bach Sonata III em Ré menor BWV 527 Andante Adagio e dolce Vivace

Andres Uibo (*1956) Três Meditações Corais Befiehl du deine Wege Vater unser im Himmelreich IV Vater unser im Himmelreich II

Johann Gottfried Mützel (1728-1788) Fantasia em Fá maior

Sobre João Santos Licenciado em Música Sacra na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa - Porto (2005). Organista premiado, João Santos contactou com diversos vultos de renome internacional e participou em vários concursos, nomeadamente em Alkmaar (2007), Freiberg (2009) e Innsbruck (2010). Apresenta-se regularmente como concertista, destacando-se a Catedral de Westminster, Catedral de Notre Dame de Paris, Orgelfestival Rhür (Alemanha), St. Christoph Summer Festival (Vilnius), entre outros. Foi solista com a Orquestra Clássica da Madeira e tem participações com a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Sinfónica Portuguesa - Casa da Música.

O músico é também um compositor premiado nas áreas de orquestra de sopros, música coral e também na área do órgão, onde foi agraciado com dois primeiros prémios do concurso internacional de composição “Órgãos de Mafra”, em 2017 com a Categoria B (transcrição) e em 2019 com a Categoria A (obra original). Tem também assistido a publicações e estreias de obras suas, com encomendas para diversas instituições como o Festival do Estoril-Lisboa, bem como inúmeros pedidos na área da música litúrgica, onde se tem destacado principalmente nas vertentes de arranjo, orquestração e harmonização. Desta atividade, destaca-se a sua colaboração nas revistas Libellus Usualis e Salicus, sendo membro do conselho científico desta última.

João Santos é pianista acompanhador do dueto de contratenores Encanto, com o qual se apresenta regularmente em digressões nacionais e internacionais. Dirige desde a sua fundação o Coro Carlos Seixas (Coimbra) e foi organista titular do Santuário de Fátima entre 2010 e 2018. É organista titular da Catedral de Leiria desde 2007.